

## SENADO FEDERAL

## ATO Nº 58, DE 24 DE MAIO DE 2007

Approva o Relatório de Gestão Fiscal do Senado Federal, referente ao primeiro quadrimestre de 2007.

O Presidente do Senado Federal, no uso de suas atribuições e tendo em vista o disposto nos artigos 54, inciso II e parágrafo único, e, 55, inciso I, alínea "a" e § 1º da Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000, resolve:

Art. 1º - Fica aprovado o RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL do Senado Federal, referente ao primeiro quadrimestre do exercício financeiro corrente, compreendendo a consolidação dos dados de maio/2006 a abril/2007, na forma do anexo, nos termos dos artigos 18, 19 e 20 da Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000.

Art. 2º - Este Ato entra em vigor na data de sua publicação.

Senador RENAN CALHEIROS

## ANEXO

UNIÃO - PODER LEGISLATIVO  
SENADO FEDERAL  
RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL  
DEMONSTRATIVO DA DESPESA COM PESSOAL  
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL  
MAIO/2006 A ABRIL/2007

RGF - ANEXO I (LRF, art. 55, inciso I, alínea "a") R\$ Milhares

DESPESA COM PESSOAL	DESPESAS EXECUTADAS MAI/2006 A ABR/2007		
	LIQUIDADAS	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	TOTAL
DESPESA BRUTA COM PESSOAL (I)	2.116.529	9	2.116.538
Pessoal Ativo	1.416.747	0	1.416.747
Pessoal Inativo e Pensionistas	699.782	9	699.791

Outras Despesas de Pessoal decorrentes contratos de terceirização (§1º do art.18 da LRF)	0	0	0
(-) DESPESAS NÃO COMPUTADAS (§ 1º do art. 19 da LRF) (II)	434.841	9	434.850
Indenizações por Demissão e Incentivos à Demissão Voluntária	7.131	0	7.131
Decorrentes de Decisão Judicial	0	0	0
Despesas de Exercícios Anteriores	76.103	0	76.103
Inativos e Pensionistas com Recursos Vinculados	350.675	9	350.684
Convocação Extraordinária (inciso II, § 6º, art. 57 da CF)	932	0	932
TOTAL DA DESPESA COM PESSOAL PARA FINS DE APURAÇÃO DO LIMITE - TDP (III) = (I - II)	1.681.688	0	1.681.688
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL (IV)			357.359.177
% do TOTAL DA DESPESA COM PESSOAL PARA FINS DE APURAÇÃO DO LIMITE - TDP sobre a RCL (V) = (III / IV) x 100			0,47
LIMITE MÁXIMO (inciso I, art. 20 da LRF) 0,86%			3.073.289
LIMITE PRUDENCIAL (§ único, art. 22 da LRF) 0,82%			2.930.345

FONTE: SIAFI, SSCONT/SF e Portaria STN nº 298, de 16 de maio de 2007.

Notas: Durante o exercício, somente as despesas liquidadas são consideradas executadas. No encerramento do exercício, as despesas não liquidadas inscritas em restos a pagar não processados são também consideradas executadas. Dessa forma, para maior

transparência, as despesas executadas estão segregadas em:

- Despesas liquidadas, consideradas aquela em que houve a entrega do material ou serviço, nos termos do art. 63 da Lei 4.320/64;
- Despesas empenhadas, mas não liquidadas, inscritas em Restos a Pagar não processados, consideradas liquidadas no encerramento do exercício, por força do inciso II do art. 35 da Lei 4.320/64.

EDVALFERREIRA SILVA  
Diretor Financeiro

SHALOM EINSTOSS GRANADO  
Diretor da Secretaria de Controle Interno

AGACIEL DA SILVA MAIA  
Diretor-Geral

# MUSEU DA IMPRENSA

Uma viagem  
no tempo,  
registrando a  
informação oficial



SIG, Quadra 6, Lote 800, Brasília - DF, CEP 70610-460, fone: (0 XX 61)3535 9618